

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Junho de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-jun (2013)	jan-jun (2014)
	jun/13	mai/14	jun/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	0,04	0,58	(0,11)	12,80	7,51	1,44	1,25
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,36)</i>	<i>0,41</i>	<i>(0,60)</i>	<i>13,65</i>	<i>6,16</i>	1,01	0,79
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,81</i>	<i>0,91</i>	<i>0,82</i>	<i>11,18</i>	<i>10,10</i>	0,44	0,45
Despesas pessoais	0,40	0,80	1,57	8,69	10,36	0,43	0,64
Habitação	0,57	0,61	0,55	2,96	7,46	(0,03)	0,54
Saúde e cuidados pessoais	0,36	0,98	0,60	6,90	6,91	0,48	0,49
Educação	0,18	0,13	0,02	7,82	8,55	0,30	0,33
Transportes	0,14	(0,45)	0,37	2,84	3,65	0,23	0,29
Artigos de residência	0,12	1,03	0,38	4,78	7,70	0,14	0,16
Vestuário	0,50	0,84	0,49	6,52	4,73	0,15	0,10
Comunicação	0,19	0,11	(0,02)	0,92	0,40	(2,98)	(0,04)
Índice geral	0,26	0,46	0,40	6,70	6,52	3,15	3,75

» IPCA

O índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho apresentou variação de 0,40%, abaixo daquela registrada em maio, mas acima da expectativa de mercado, medida pelo Focus do Banco Central (0,34%). Assim, o primeiro semestre do ano fechou em 3,75%. Considerando os últimos 12 meses, o IPCA está em 6,52%, índice que supera o teto da meta de inflação, o que não acontecia desde março de 2013.

» Alimentação e bebidas

Segundo o IBGE, "Alimentação e Bebidas" foi de 0,58% em maio para -0,11% em junho, o menor resultado desde julho de 2013 (-0,33%). Os alimentos consumidos em casa chegaram a apresentar queda de 0,60% em junho. Os alimentos consumidos fora de casa (de 0,91% em maio para 0,82% em junho) apresentaram resultados abaixo do mês anterior, com destaque para a refeição (de 0,96% para 0,75%), refrigerante (de 1,29% para 0,51%) e cerveja (de 0,34% para 0,01%). O resultado contraria algumas análises que previam aumento nos preços de bebidas e alimentos consumidos fora de casa, principalmente em razão da copa do mundo.

» Alimentação no domicílio

No domicílio, parte dos produtos alimentícios passaram a registrar variação negativa, destacando-se a batata-inglesa (-11,46%) e o tomate (-9,58%) que apresentaram os mais fortes impactos para baixo, com -0,03 ponto percentual cada. Os preços das carnes ficaram praticamente estáveis em relação a maio, com variação de 0,41%.